

continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA | CNPJ: 04.895.728/0001-80

continuou crescendo em número e a participação dos voluntários e de ações realizadas. Com o incentivo da Gincana solidária a novas adesões chegaram a 156 colaboradores , o que nos permitiu atingir um total de 331 voluntários, ou seja um crescimento de 47%. Nas ações , nosso crescimento também foi significativo :este ano,61 ações foram realizadas em diversas instituições e com a comunidade em geral. Também participamos de eventos como a Ação Solidária do Corpo de Bombeiros. **Incentivo ao Esporte:** Estimular a prática esportiva é uma das ações para reconhecer a importância da atividade física na qualidade de vida do colaborador, incentivando-os a participar dos campeonatos desenvolvidos pelo Serviço Social da indústria (SESI). **08. Relatório de Ações Sociais:** No ano de 2015, a Celpa continuou com as várias ações nas comunidades do Estado, desenvolvendo e melhorando projetos, como: Blitz nos bairros com atividades de orientações aos clientes, cadastro de consumidores na tarifa social (baixa renda), palestras educativas nas escolas e comunidades, mutirões e feiras em parceria com o PROCON/JUSTIÇA DO ESTADO, realizando acordos de parcelamento, trocas de titularidade dentre outros. **Benefícios para a Comunidade.** **• Arrecadação de Recursos para Organizações Sociais:** A conta de luz é utilizada como meio de aumentar a receita de entidades de assistência social, como UNICEF, Federação das APAES e outras com o mesmo fim. Ao optar por essa contribuição, o cliente poderá fazer sua doação por meio da fatura de energia. Os recursos arrecadados são aplicados em ações para melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes de todo o estado. **• Projeto Energia na Comunidade:** Para estar cada vez mais próxima de seus clientes, a Celpa promove projetos como este, que permitem estreitar o relacionamento e criar condições para melhor atendê-los. Pelo projeto, a empresa também fomenta o diálogo sustentável com a comunidade, tendo como objetivo principal formar uma consciência sobre o uso seguro e sustentável da energia elétrica, de modo a estimular hábitos mais econômicos e eficientes desse serviço essencial. Por meio do Energia na Comunidade, a unidade móvel da empresa realiza atendimento, levando às comunidades serviços como segunda via negociação de débito, troca de titularidade e cadastro na tarifa social de energia elétrica, por meio de um contato personalizado e aproximativo. **• Projeto ABC da Energia:** Tendo em vista a necessidade do uso adequado da energia elétrica como medida de segurança e principalmente como forma de redução do consumo desnecessário, trazendo mais benefícios para o consumidor, a Celpa percebeu a importância de realizar ações dentro do ambiente escolar no intuito de preparar as crianças, outros cidadãos, para o uso consciente desse recurso tão fundamental na sociedade contemporânea. Em 2015 o Projeto ABC da Energia cadastrou mais escolas públicas do Pará e continuou levando informações sobre o uso seguro e racional da energia elétrica, promovendo a conscientização ecológica nos alunos, por meio de palestras e concurso de redação, para que os mesmos atuem como agentes multiplicadores na disseminação desses conhecimentos, tanto no âmbito de suas famílias, como na comunidade em que vivem. Este ano fechamos com 61 escolas. **• Projeto Solte Pipa**

09. Desempenho Econômico-Financeiro										Var.%	CAGR %
Valores em R\$ mil	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2015-2014	2015-2014	2015-2008
Vendas em GWh	5.519	5.580	6.152	6.322	6.412	6.941	7.755	8.138	4,9%		47,5%
Número de Consumidores	1.550.563	1.666.661	1.761.499	1.835.981	1.931.484	2.030.533	2.183.305	2.311.003	5,8%		49,0%
Receita Operacional Bruta	1.897.387	2.292.296	2.952.054	3.376.348	3.385.383	3.402.673	2.404.057	6.123.145	154,7%		222,7%
Receita Operacional líquida	1.263.611	1.580.270	2.110.961	2.433.800	2.345.567	2.494.994	1.759.841	4.187.313	137,9%		231,4%
EBITDA (1)	214.528	284.365	328.374	283.153	(369.129)	112.602	89.131	631.054	608,0%		194,2%
Margem Ebitda (%) (2)	17,0%	18,0%	15,6%	11,6%	-15,7%	4,5%	5,1%	15,1%	197,6%		-11,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.875)	88.056	(100.735)	(391.162)	(704.469)	(228.786)	345.217	520.226	50,7%		-13.525,2%
Dívida Financeira Líquida (3)	946.129	964.607	999.161	1.552.069	1.044.082	960.938	1.150.839	1.252.034	8,8%		32,3%
Dívida Financeira Líquida /EBITDA	4,4	3,4	3,0	5,5	(2,8)	8,5	12,9	2,0	-84,6%		-55,0%
Patrimônio Líquido	1.066.725	992.394	891.659	500.497	116.369	394.077	728.437	1.844.970	153,3%		73,0%
Índice de endividamento (4)	47,0%	49,3%	52,8%	75,6%	90,0%	70,9%	61,2%	40,4%	-34,0%		-14,0%

(1) Ebitda: Resultado antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e ganhos/perdas na alienação/desativação de bens e direitos e outros resultados não operacionais. (2) Margem Ebtida: Ebitda / Receita Operacional Líquida. (3) Dívida Financeira Líquida: Empréstimos, Financiamentos mais credores financeiros RJ (-) Caixa, equivalentes, Sub-rogação CCC, Ativo regulatório líquido, Depósitos judiciais de Bancos + Caução, repasses vencidos CDE e SWAP. (4) Índice de endividamento: Dívida Financeira Líquida / (Dívida financeira líquida + Patrimônio Líquido). A receita operacional bruta apresentou um crescimento de 16,8% passando de R\$ 5.243,5 milhões em 2014 para R\$ 6.123,1 milhões em 2015, crescimento esse puxado, principalmente pelo reajuste médio percebido pelo consumidor de 7,47%, aplicado pela ANEEL em 07 agosto deste a combinação dos seguintes: (i) crescimento do mercado de venda de energia elétrica 5,0%, (ii) redução de 29,4% na Receita de venda de energia de curto prazo no mercado spot, pois em agosto de 2015 ocorreu a devolução do pagamento da liminar de Jirau, cujos valores foram registrados na liquidação de julho de 2015, onde a contrapartida desta fica nas despesas de curto prazo (iii) redução de 22,7% na receita de construção, que passou de R\$ 858,6 milhões em 2014 para R\$ 663,4 milhões em 2015. Vale acrescentar que essa receita é parte dos efeitos da adoção do IFRS (*International Financial Reporting Standards*), Normas Internacionais de Contabilidade, pela companhia, a partir de 31 de dezembro de 2010, e não constitui efeito real, uma vez que esses mesmos valores (tanto para 2014 quanto para 2015) aparecem no custo de operação, resultando em efeito nulo no resultado operacional da companhia. Retirando-se, portanto os efeitos da receita de construção, o aumento da receita bruta seria de 24,5%, passando de R\$ 4.385,0 milhões em 2014 para R\$ 5.459,8 milhões em 2015. O custo do serviço de energia elétrica, composto de compra de energia e encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição sem custo de construção, atingiu R\$ 2.202,7 milhões em 2015, portanto, 17,1% acima dos R\$ 1.881,4 milhões verificados em 2014. Esse aumento foi em consequência dos seguintes fatores: (i) aumento no MWh Contratado de 11.208 em 2014 para 11.444,3 em 2015, portanto 2,1% acima e, (ii) subvenção da Conta ACR ocorrida em 2014. Nesse mesmo período, o custo de operação atingiu R\$ 454,7 milhões em 2015, representando um aumento de 11,0% em relação aos R\$ 409,8 9 milhões de 2014. No entanto, para uma correta análise, faz-se necessária a exclusão de alguns itens que compõem o custo da operação, tais como: (i) matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica e (ii) subvenção CCC, por serem compulsórios exógenos. Assim, retirando-se o efeito desses itens, o custo da operação passou de R\$ 438,8 milhões em 2014 para R\$ 474,9 milhões em 2015, representando um aumento de 8,2% (R\$ 36,1 milhões), influenciado pelos seguintes itens: (i) aumento de 24,0% de depreciação, (ii) custos com serviço de terceiros em 7,1% e (iii) a inflação medida pelo IGPM foi de 10,3% em 2015. As despesas operacionais, compostas de despesas com vendas, gerais, administrativas e outras despesas aumentaram 33,0% ou (R\$ 145,5 3 milhões), passando de R\$ 441,0 milhões em 2014 para R\$ 586,6 milhões em 2015, influenciados pelos seguintes itens:(i) a provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas que passou de(R\$ 72,7 milhões) em 2014 para (R\$ 118,1mi-lhões), representando um aumento de 62,6% , (ii) Despesas com Vendas que passou de (R\$ 145,3 milhões) em 2014 para (R\$ 148,5 milhões) em 2015 (iii) Outras despesas operacionais líquidas (R\$ 78,9 milhões) em 2014 para (R\$ 165,9 milhões), representando um aumento de 110,2%. Como consequência dos resultados comentados nos parágrafos anteriores, o EBITDA da companhia pas-sou de R\$ 646,4 milhões em 2014 para R\$ 631,1 milhões em 2015. O resultado financeiro passou de uma despesa de R\$ 203,8 milhões em 2014 para resultado positivo R\$ 317,3 milhões em 2015, representando um aumento de 255,7%. Destacamos as rubricas: acréscimo moratório de venda de energia, ajuste a valor presente, atualização e ajuste do VNR do ativo financeiro da concessão e operações com derivativos. Resultando um lucro líquido no exercício de 2015 de R\$ 520,2 milhões em relação a lucro de R\$ 345,2 milhões em 2014. **Endividamento Financeiro:** O saldo da conta empréstimos e financiamentos passou de R\$ 2.250,2 milhões em 2014 para R\$ 1.683,6 milhões em 2015, expressando uma redução de 25,18% (R\$ 566,6 milhões). Essa variação foi influenciada, principalmente, por: (i) Reclassificação de R\$1.045,7 milhões referente as dívidas financeiras da recuperação judicial. (ii) Captações, de: (ii.a) R\$ 22,9 milhões CCBs com o IBM; (ii.b) R\$ 125,0 mi-lhões CCBi com o Santander para Capital de Giro; (ii.c) R\$ 217,6 milhões em financiamentos junto ao BNDES para execução da torre 2013/2014 e 2015; (iii) Rolagem nas operações em ME com Cit-bank e Banco Itaú R\$293,6 milhões e R\$ 200,00 milhões respectivamente. Após a reclassificação ocorrida em 2015 os Credores financeiros RJ tiveram seus saldos ajustados a valor presente, assim como todas as demais dívidas sujeitas à recuperação judicial, ficando o saldo de R\$820 milhões o qual também compõem a dívida líquida. Considerando-se, portanto, Empréstimos e Financiamentos mais credores financeiros RJ a dívida líquida das disponibilidades (caixa e equivalentes), Sub-roga-ção CCC, Ativo regulatório líquido, Depósitos judiciais de Bancos + Caução, repasses vencidos CDE e SWAP, com saldo de R\$ 1.252 milhões em 2015 sendo em 2014 R\$1.151 milhões. Em 31 de dezemb-ro de 2015 o saldo de Empréstimos e Financiamentos em moeda nacional representava 43,99% (R\$ 740,6 milhões) do saldo total, enquanto as dívidas em moeda estrangeira representavam 56,01% (R\$ 942,9 milhões). Nessa mesma data, o endividamento de curto prazo representava 35,57% (R\$599,7 milhões) e o endividamento de longo prazo representava 64,43% (R\$1.084,8 milhões). **As informações acima consideram custo de captação* **10. Investimentos:**

R\$ - mil	2015	2014	Var%
Manutenção da Rede	89.855	85.152	5,5%
Expansão e Melhoria da Rede	319.641	439.737	-27,3%
Equipamentos e Sistemas	47.696	59.066	-19,3%
Proj Espec - (Sub-rogação CCC)	(14.948)	33.890	-144,1%
Universalização	6.975	80.808	-91,4%
Outros Investimentos	31.733	-	-100,00%
PLPT - PROGRAMA LUZ PARA TODOS	219.444	220.467	-0,5%
TOTAL	700.396	919.121	-23,8%

continua